

## **AVALIAÇÃO PONDERO-ESTATURAL DOS PACIENTES COM DOENÇA FALCIFORME DO NÚCLEO REGIONAL DE PATOS DE MINAS-HEMOMINAS**

MOREIRA, Mayara Mikessy Dias (mayarinha\_tiros@hotmail.com);

MELO, Cláudia Rachel (claudiarachel@netsite.com.br);

ARAÚJO, Guilherme Moreira Borges

**Introdução e objetivo:** A doença falciforme é a doença hematológica hereditária mais comum no mundo e afeta principalmente a população negra. É considerado um problema de saúde pública devido às complicações que podem gerar, principalmente quando não se tem uma assistência adequada. O déficit pondero-estatural é um assunto preocupante, pois a nutrição é importante para manter a saúde, o bem estar físico e mental e para evitar doenças que conseqüentemente levam a morte. O estudo tem como objetivo detectar se os indivíduos falcêmicos cadastrados no Núcleo Regional de Patos de Minas (NRPMI) estão com déficit no crescimento e desenvolvimento.

**Materiais e métodos:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa prospectiva, de natureza exploratória, descritiva de caráter avaliativo dos prontuários para verificação pondero-estatural dos pacientes com doença falciforme do Núcleo Regional de Patos de Minas. Integraram o estudo aproximadamente 77 pacientes, de ambos os sexos, que estivessem com doença falciforme em tratamento no período de agosto de 2009 a abril de 2010. A avaliação do estado nutricional da faixa etária 0 a 19 anos incluiu a utilização dos gráficos contidos no cartão da criança preconizado pelo Ministério da Saúde e de 19 a 65 anos foram utilizados a medição do Índice de Massa Corporal (IMC). A classificação dos dados é preconizada pelo SISVAN- Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional. O projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas, sendo este aprovado sob protocolo 75/10.

**Resultados e discussão:** De acordo com a classificação do SISVAN, foram identificados de 0 a 10 anos: 10 (34%) pacientes com peso baixo, 7 (24%) com estatura baixa, 11 (37%) com peso normal, 19(63%) com estatura adequada, 9 (29%) com obesidade e 4(13%) com estatura elevada. De 10 a 19 anos: 9 (36%) com peso baixo, 13(52%) com estatura baixa, 15 (60%) com peso normal, 12(48%) com estatura adequada e 1(4%) com sobrepeso. De 19 a 65 anos: 6 (27%) com baixo peso, 13 (59 %) com peso normal e 3(14%) com obesidade. Em falcêmicos, o peso ao nascer não é afetado, mas já no final do primeiro ano de vida, este pode sofrer alterações, devido a taxa metabólica basal do paciente ser 20% maior que na população normal. Os dados obtidos contradizem com a literatura, pois apenas 25(32%) pacientes apresentaram baixo peso e 39 (51%) são eutróficos. Já a altura é afetada, sobretudo na adolescência, pelo fato de o estirão ocorrer dois anos e meio mais tarde do que no indivíduo normal. Sendo assim, os resultados apresentados condizem com a literatura, pois foi observado comprometimento estatural na faixa etária de 10 a 19 anos, sendo a maioria (52%).

**Conclusão:** Os resultados obtidos apontam que a maioria dos portadores falcêmicos não apresenta déficit nutricional, pois dentre os investigados a maioria são eutróficos. Apesar de ser um problema de saúde pública os dados obtidos mostram que as orientações e o atendimento precoce contribuem significativamente para reduzir as taxas de incidência em desnutrição e desidratação, interferindo na qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Doença Falciforme. Pondero- Estatural. Nutrição.